

IV SEMINÁRIO INTERNO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP
O lugar da FE na Universidade e na Sociedade

28 e 29 de abril de 2014

GT 3 - Linhas de Pesquisa e Grupos de Pesquisa na FE

*Proposta de discussão com base nos documentos produzidos pela Pós-Graduação
e no levantamento sobre a situação atual dos grupos na FE*

28 de abril, segunda-feira, 14h às 17h30, e 29 de abril, terça-feira, 9h às 12h30

Participantes em um ou dois dias de encontro: Ana Luiza Bustamante Smolka; Antonio Carlos Rodrigues de Amorim; Aparecida Neri de Souza; Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira; Elisabeth Barolli; Helena Maria Sant'Anna Sampaio; Maria do Carmo Martins; Nora Rut Krawczyk; Renê José Trentin Silveira; Soely Aparecida Jorge Polydoro.

DOCUMENTOS CONSULTADOS¹

- **Regimento da Faculdade de Educação da Unicamp** (Deliberação CONSU A-31, de 14.12.2004, publicado em Diário Oficial de 21.12.2004).
- **Deliberação da Congregação da FE – 28 de novembro de 2007**, sobre critérios de alocação de espaços físicos para docentes, grupos de pesquisa e salas de reuniões.
- **Documento do GT sobre Grupos de Pesquisa na FE**, instaurado pela Portaria 11/2013 para estudar as atuais regras de criação e organização dos grupos na FE.
- **Documento com Pontos para discussão** de mudança na regulamentação de criação, fomento e avaliação de Grupos de Pesquisa na FE, elaborado pelo GT sobre Grupos de Pesquisa na FE.
- **Levantamento sobre a situação atual dos grupos de pesquisa da FE** (informações sobre docentes da FE e sua vinculação a grupos de pesquisa internos e externos; localização das salas dos grupos de pesquisa).

NOTA INTRODUTÓRIA

A síntese que segue é uma tentativa de reunir as principais questões apontadas e as propostas sugeridas pelos participantes do GT 3 durante o IV Seminário Interno da FE-Unicamp.

¹ Todos os documentos consultados pelo GT estão disponibilizados nos Anexos deste arquivo.

SÍNTESE

GRUPOS DE PESQUISA

1) Cenário atual

De acordo com o Documento do GT sobre Grupos de Pesquisa na FE, existem, atualmente, 35 grupos certificados, e outros 2 em fase de criação e solicitação de reconhecimento e formalização.² Desses, 21 correspondem às normas instituídas pela FE (Regimento 2005) para a criação e reorganização de grupos de pesquisa; e 14 grupos escapam, por algum motivo da normativa (docentes encontram-se vinculados a mais de um grupo; aposentados/colaboradores não se encontram em efetivo exercício).

O debate no GT 3 apontou de modo enfático a importância dos grupos de pesquisa para a organização da pesquisa na FE. Embora haja grupos mais e menos fortalecidos por diversas condições, de modo geral, os grupos têm funcionado como âncoras em uma série de atividades acadêmicas fundamentais para a produção e disseminação de suas pesquisas, entre elas, acordos de cooperação internacional, financiamentos (Projetos Temáticos, Observatórios, bolsas, etc.), organização de eventos e participação de professores visitantes. Além disso, há que se considerar que os grupos também são responsáveis por inserir e integrar na comunidade acadêmica os alunos da FE, especialmente os pós-graduandos.

2) Criação, reorganização, acompanhamento e extinção

Os procedimentos para a criação, reorganização e extinção dos grupos de pesquisa da FE estão descritos no Regimento da FE (2004; Título VI). Sobre os critérios para a **criação** dos grupos (apresentar plano de trabalho e congregar dois docentes da FE em efetivo exercício e não vinculados a outros grupos da unidade), levantou-se a possibilidade de flexibilização da norma na tentativa de atender aos grupos interinstitucionais, que contam com seções e docentes em outras universidades, ou mesmo considerando a possibilidade dos docentes poderem participar em mais de um grupo de pesquisa. Também foi questionada a possibilidade de a FE publicar resolução que indique a CPG ou outra instância como lócus para apreciação e instrução do processo, de modo a garantir a participação da FE na intermediação do credenciamento dos grupos, já que alguns novos grupos foram criados em diálogo direto com a Pró-Reitoria de Pesquisa. Considerando as propostas mencionadas, ainda assim, os critérios para a criação dos grupos mostraram-se menos distantes do atual cenário da FE que os demais.

No que diz respeito à **reorganização** dos grupos de pesquisa, foi apontada a necessidade de revisão do Regimento, uma vez que o reagrupamento pelo critério de número de docentes (2 professores ativos, no mínimo) mostra-se inviável em uma realidade em que os grupos se aglutinam por campo do conhecimento e em que os docentes colaboradores não são considerados na contagem. Outro ponto que asseguraria a necessidade de revisão regimental é a verificação de que há diversos grupos que continuam em

² Grupos existentes atualmente na FE (41): ALLE, AULA, CIVILIS, DIS, FOCUS, FORMAR, GEISH, GEMDEC, GEPALE, GEPCE, GEPEC, GEPEDISC, GEPEJA, GEPES, GEPESP, GEPFPM, GPPE, GPPL, GREPPE, HIFEM, HSTEDBR, LABORARTE, LAGE, LANTEC, LAPPLANE, LEPED, LOED, LPG, MEMÓRIA, NEAPSI, NETSS, OLHO, PAIDEIA, PES, PHALA, PRAESA, PRAPEM, PROEPHE, PSIEM, SENSO, VIOLAR.

funcionamento sem se adequar à norma estabelecida (grupo de pesquisa com apenas 1 pesquisador docente da FE, por exemplo, e, muitas vezes, sendo ele colaborador).

Também foram discutidas as implicações da expectativa de que os novos docentes integrem os grupos de pesquisa da FE, entre elas a vinculação da produção de pesquisadores pertencentes a mais de um grupo ou, inversamente, as possibilidades institucionais de atuação do pesquisador independente. Questionou-se, até mesmo, se existiria uma outra forma de organização interna que não por meio de grupos de pesquisa. Sobre isso ainda, foi lembrada a obrigatoriedade contratual de o docente apresentar projeto individual de pesquisa ao ingressar e a mudança próxima dos relatórios de atividades individuais, que passarão a estar diretamente relacionados ao Planejamento Estratégico (Planes) da unidade.

O **acompanhamento** da atuação dos grupos de pesquisa foi outro ponto de debate. Não há hoje, na FE, um trabalho institucionalizado, um locus de acompanhamento, no sentido de conhecer a produção desenvolvida e suas condições de desenvolvimento. Ou seja, não se conhecem os modos como os grupos estão funcionando tanto em termos de organização coletiva da pesquisa como em termos de financiamento. Ponderou-se sobre qual deva ser esse locus: Congregação, Fórum dos Grupos de Pesquisa, CPG ou outra instância? Sobre a verba FAP, não foi verificada necessidade de mudanças em seus critérios de utilização; ao contrário, afirmou-se que ela deve permanecer destinada ao pesquisador, com a possibilidade de mobilização dos recursos dos pesquisadores individuais para atividades do grupo ou da linha.

Questões relativas às condições, procedimentos e implicações da **extinção** de grupos também foram abordadas. A problemática do espaço físico limitado foi um dos principais pontos levantados a esse respeito. Como repensar o espaço físico da FE, notadamente as salas dos grupos de pesquisa, sem prejudicar os grupos em funcionamento, mesmo aqueles que fogem à normatização estabelecida no Regimento, mas também levando em conta grupos que não mais atuam e novos grupos que podem vir a se formar? O fomento a espaços coletivos de trabalho, como salas de reunião ou de equipamentos de uso comum, foi uma das soluções indicadas pelo grupo.

3) Novos formatos, novas dinâmicas, novas possibilidades

De modo geral, o GT concordou que, sobretudo pela implementação das linhas de pesquisa como forma organizativa do programa de Pós-Graduação da FE-Unicamp a partir de 2013, a dinâmica de atuação dos grupos de pesquisa da FE se colocou em evidência. Deste modo, uma análise cuidadosa sobre a pesquisa científica na FE, seu locus e suas condições de produção e divulgação, também se manifesta na apreciação sobre os sentidos e caminhos dos grupos de pesquisa. Assim sendo, a proposta das linhas contribuiu também para tornar visível que a condição dos grupos está mudando. Alguns dos novos desafios que se colocam à FE junto aos seus grupos de pesquisa são:

- a)** Haverá cada vez mais docentes aposentados e colaboradores vinculados aos grupos de pesquisa.
- b)** O caráter interinstitucional dos grupos de pesquisa da FE, de modo similar à tendência nacional, vem-se destacando e imprimindo a necessidade de um olhar mais atento para esse novo formato organizativo de produção científica. A FE já conta com grupos organizados em seções em outras

universidades brasileiras. Do mesmo modo, já se apresentam demandas de criações de filiais de grupos da FE em outras instituições.

- c) Há grupos tradicionais na FE, aos quais estão vinculados diversos docentes, que funcionam por meio de subgrupos, ou seja, cujos docentes apenas compartilham a sigla e o espaço físico, mas não a pesquisa. Eles se congregam individualmente com alunos, orientandos e outros pesquisadores de instituições externas para a produção científica.

Como prever e acolher essas novas dinâmicas organizativas dos grupos no Regimento e nas normas específicas?

LINHAS DE PESQUISA

O GT também ponderou a respeito das linhas de pesquisa como organizadoras da Pós-Graduação e da própria pesquisa na FE. Entendeu-se o processo de transição em curso na Pós-Graduação como um processo fértil de transformação que, como qualquer outro, engendra contradições. Nesse sentido, foram esclarecidas as diferenças de funções entre as linhas e os grupos de pesquisa. Enquanto os **grupos de pesquisa** estão vinculados diretamente à produção científica, ao financiamento da pesquisa, à articulação da Graduação e Pós-Graduação e à visibilidade institucional, as **linhas de pesquisa** dizem respeito, mais especificamente, à organização do Programa da Pós-Graduação na FE.

Abordou-se a importância de se reconhecerem as linhas de pesquisa como um dos mecanismos para fortalecer a produção científica, uma vez que a articulação da pesquisa na FE se dá (ou deveria se dar) por meio das linhas de pesquisa, já que é nelas que os grupos de pesquisa se encontram. A linha, segundo esse entendimento, deveria funcionar como um fórum temático aglutinador de grupos de pesquisa.

Finalmente, ainda que os grupos de pesquisa tenham também uma função organizativa na Pós-Graduação e que as linhas devam servir também para articulá-los, observou-se que não se pode tentar resolver todas as questões referentes à pesquisa na Pós-Graduação. Embora a centralidade da Pós-Graduação seja a pesquisa, a pesquisa científica na Universidade vai além da Pós-Graduação enquanto estrutura e programa.

Para abordar especificamente esses questionamentos e aprofundá-los, propôs-se a chamada de uma reunião com o objetivo de verificar os modos atuais de funcionamento das linhas de pesquisa da FE.

ANEXOS

Regimento da Faculdade de Educação da Unicamp

(...)

TÍTULO VI – DOS GRUPOS E LABORATÓRIOS DE PESQUISA

Artigo 61 – Grupos ou Laboratórios de Pesquisa constitui-se em unidade que aglutina docentes da Faculdade, alunos de Pós-Graduação e de Graduação e outros pesquisadores com a finalidade precípua de desenvolver a pesquisa num campo temático ou epistemológico particular, articulando-a com as atividades de ensino, pesquisa e extensão do conjunto da Faculdade.

Artigo 62 – A criação de um grupo de pesquisa dar-se-á por proposta de 2 (dois) ou mais docentes em efetivo exercício na Faculdade de Educação encaminhada à Congregação da FE.

§ 1 – Para a proposta de criação o grupo deverá apresentar plano de trabalho que inclua organização e estrutura de funcionamento, projetos de pesquisa individuais e coletivos, áreas de atuação, entre outros aspectos;

§ 2 – A composição do grupo deve contar com, no mínimo, 2 (dois) docentes na Faculdade de Educação em efetivo exercício e não vinculado a outros grupos de pesquisa da Unidade;

Artigo 63 – Na eventualidade de um grupo passar a contar com apenas um docente em efetivo exercício na Unidade, terá o prazo de 6 (seis) meses para incorporar novo membro docente da FE atendendo assim ao critério mínimo estabelecido no Artigo 62.

Parágrafo Único. Findo o prazo mencionado no *caput*, e não atendidos os critérios mínimos de funcionamento de um grupo de pesquisa na Unidade, o grupo deverá se aglutinar a outro grupo de pesquisa da FE.

(...)

Deliberação da Congregação da FE – 28/11/2007 – Sobre espaço físico

A Congregação da Faculdade de Educação da UNICAMP, reunida em sua 218ª Reunião Ordinária, de 28 de novembro de 2007:

CONSIDERANDO:

- O Relatório Final da Comissão de Espaço/FE, de 12 de abril de 2002 (Anexo 1);
- O Relatório das Discussões sobre Espaço Físico na FE ocorridas com os Grupos de Pesquisa (abril/07) e em Reunião Geral de Docentes (outubro/07), conforme Anexo 2;
- As discussões realizadas nas reuniões ordinárias da CEPE/FE, em 22 de agosto e 29 de setembro de 2007;
- A necessidade de conciliar a demanda por espaços individuais para os docentes, espaços próprios para os grupos de pesquisa, e espaços coletivos para reuniões e encontros acadêmicos;
- A existência de uma distribuição assimétrica de espaços para muitos dos grupos de pesquisa hoje instalados, em virtude dos momentos históricos de criação desses grupos e, em alguns casos, de áreas de atuação especiais que demandam infraestrutura também especial;
- As limitações atuais de espaço físico disponível na FE;
- A necessidade de reformar espaços do Prédio Principal, visando a eliminação das divisórias de amianto;

Aprovou os critérios a seguir de alocação de espaços físicos para docentes, grupos de pesquisa e salas de reuniões, bem como os procedimentos correspondentes para adequação dos espaços atuais, que passam a constituir novos elementos da Política de Espaço Físico da FE. Propôs ainda que tais critérios e procedimentos sejam revistos num prazo de 5 anos.

- 1.** As salas de docentes serão constituídas por gabinetes individuais de 9m² aproximadamente, sendo instaladas preferencialmente no 2º andar do Prédio Principal. A critério dos docentes, salas individuais poderão ser integradas entre si e utilizadas coletivamente por dois ou mais docentes, constituindo espaços múltiplos de 9m².
- 2.** Os professores colaboradores ocuparão salas coletivas para 3 ou 4 docentes, localizadas preferencialmente junto aos blocos de salas docentes no 2º andar do Prédio Principal, com área compatível com as atividades e disponibilidade de espaços existentes e mobiliário de uso coletivo, mantendo-se a deliberação da Congregação/FE de 27/09/06.
- 3.** As salas de grupos de pesquisa terão aproximadamente 14m² para grupos com apenas um docente da FE em “efetivo exercício”, e 18m² para grupos com dois ou mais docentes da FE em “efetivo exercício”, independentemente do número de pesquisadores/as integrantes do grupo, internos ou externos à FE.
- 4.** Nos espaços dos grupos de pesquisa, pode-se viabilizar, a critério do grupo, uma secretaria, reuniões de pequeno porte, espaços de trabalho para docentes e estudantes. Atividades de outras naturezas, que demandem espaço maior, deverão acontecer em espaços coletivos, por exemplo, salas de reunião ou salas de aula livres no período.
- 5.** No caso dos grupos de pesquisa que tenham, atualmente, espaços superiores a 18m², a manutenção do espaço poderá ser realizada através da liberação de gabinetes individuais dos docentes integrantes do grupo, na proporção do espaço excedente ocupado pelo grupo. A Direção estudará cada situação particular junto aos respectivos grupos de pesquisa e proporá à Congregação procedimentos graduais para adequação desses espaços aos novos critérios, evitando-se prejuízos às atividades desenvolvidas nos grupos e também desperdício de recursos financeiros investidos na instalação de infraestrutura nesses espaços.
- 6.** A implantação de gabinetes individuais e a readequação eventual de espaços hoje ocupados por grupos de pesquisa será feita gradativamente, à medida da disponibilidade de recursos financeiros e dos espaços existentes. Os grupos de pesquisa que não possuam atualmente sala disponível ou aqueles que tenham espaços inferiores aos aqui definidos, bem como as salas divididas com placas de amianto deverão ter prioridade nas reformas, em conformidade com o Plano de Implantação anexo.
- 7.** As alterações da infraestrutura atual das salas (rede elétrica, de lógica e telefonia, luminotécnica, etc.) serão realizadas prevendo-se a mobilidade e mudanças eventuais (junção ou divisão de salas), com o menor desperdício possível da estrutura instalada.
- 8.** A sala LLO3 (bloco C, Prédio Principal) será suprimida devido a sua reduzida utilização para aulas de graduação e de pós-graduação, as quais podem ser remanejadas para outros laboratórios do Prédio Principal ou salas do Prédio Anexo I. O espaço correspondente será redefinido de modo a acomodar grupos de pesquisa ou gabinetes docentes, preferencialmente da área de Educação Matemática, em conformidade com os critérios anteriores.
- 9.** Serão mantidas as atuais salas de multiuso do Prédio Principal (salas de reunião ou de defesa), sendo realizados eventuais remanejamentos desses espaços para outros locais do prédio. A sala 5 do Bloco C – 2º andar do Prédio Principal (antiga Secretaria do Curso de Gestão) será transformada em sala multiuso preferencialmente para reuniões. Também as salas de reunião do 2º andar da Biblioteca passarão a ser usadas mais frequentemente como salas de reunião, respeitadas as condições de permanência no ambiente da Biblioteca.

A Congregação ainda considerou que, embora a presente proposta resolva de modo quase completo os atuais problemas decorrentes de uma necessária revisão equânime da ocupação do espaço físico, como: o alocação de grupos sem espaço, a previsão e destinação de áreas para professores colaboradores e a atribuição de salas individuais para a quase totalidade dos docentes, há necessidade, a curto ou médio prazo, de construção de espaços adicionais para se obter plena implantação desta proposta, em especial a criação de um maior número de espaços coletivos e multifuncionais para as atividades dos grupos de pesquisa da FE.

Documento do GT sobre Grupos de Pesquisa na FE (instaurado pela Portaria 11/2013)

O Grupo de Trabalho instaurado pela Portaria FE – 11/2013, para estudar as atuais regras de criação e organização de **Grupos de Pesquisa na FE**, tem a relatar o que se segue:

1. Foram realizadas duas reuniões para análise e discussão do assunto, em novembro de 2013 e em março de 2014;
2. Foram levados em consideração os Artigos 61, 62 e 63 do Regimento Geral da FE, publicado em dezembro de 2004 e vigente a partir de 2005.
3. Com base em um conjunto de informações disponíveis – nos sites, na Secretaria de Pesquisa, no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq – foram analisados:
 - ano de criação e tempo de duração do grupo;
 - composição dos Grupos (docentes da casa, docentes colaboradores; modos de participação dos docentes);
 - certificação pela instituição; formalização na Unidade;
 - espaço físico alocado.
4. O que os quadros nos mostram:
 - 35 grupos existentes na FE (mais 2 em fase de criação e solicitação de reconhecimento e formalização);
 - 21 correspondem às normas instituídas;
 - 14 não correspondem às normas (ou porque os docentes encontram-se em mais de um grupo; ou porque os aposentados/colaboradores não se encontram em “efetivo exercício”).
5. Em relação às normas, não parece haver problema na criação de novos Grupos, mas nas formas de manutenção ou extinção dos grupos.
(O Regimento afirma no Artigo 63 a necessidade de reagrupamento de docentes, caso o grupo passe a contar com apenas 1 docente em “efetivo exercício”).
6. O regimento atual prevê, portanto, apenas um modelo de Grupo, com o mínimo de dois docentes no “efetivo exercício”. O regimento não contempla, os colaboradores aposentados que são em número cada vez maior na Unidade. Além disso, a proposta de reagrupamento mostra-se difícil de se realizar, tendo como único critério a quantidade de docentes. Tem-se constatado movimentos de reagrupamento por outros critérios, como orientações teóricas, aproximações temáticas.
7. Existem outras configurações possíveis que acolham situações e condições diversas? (Por exemplo, pelo menos dois grupos se formalizam como integrando Grupos já existentes em outras Universidades; do mesmo modo em que há a demanda de expansão ou criações de outros polos de Grupos já instituídos na FE/Unicamp em outras Universidades. Isso nos leva a considerar uma virtualização dos grupos, ou o funcionamento dos grupos em rede.) Ao mesmo tempo em que temos a manutenção de grupos com 1 docente em efetivo exercício, mais um docente colaborador/aposentado, temos a expansão em rede.
8. Esses movimentos de manutenção e expansão nos levam a pensar nos problemas de espaço físico e recursos (modos de ocupação e dinamização de salas, laboratórios; os modos de utilização pelos alunos; a atribuição e distribuição da verba FAP).
9. Evidenciaram-se situações de certificação de grupos no Diretório do CNPq, diretamente via Pró-Reitoria de Pesquisa, sem a formalização interna à unidade. (Quais as condições de apoio institucional ao grupo? Como deixar claras as normas de reconhecimento dos Grupos internas à Unidade? Quais as relações Grupos/unidades/Pró-Reitoria?)
10. Os membros do GT ponderaram ainda sobre as formas de produção e de publicização da produção dos grupos. Ponderou-se sobre a importância de (se retomar os) relatórios anuais (ou bianuais?) dos grupos; sobre a situação de credenciamento na pós (que não é o caso de todos os docentes colaboradores), vinculado à produção.

11. Considerando-se o ingresso de novos docentes previsto para o corrente ano; e considerando-se a formalização das Linhas de Pesquisa da Pós-graduação, uma sugestão é ficarmos alertas para os efeitos desses dois movimentos enquanto discutimos as possibilidades de rever o Regimento de maneira a que o mesmo venha a refletir e a integrar as novas condições.

Documento com Pontos para discussão de mudanças na regulamentação de criação, fomento e avaliação de Grupos de Pesquisa na FE, elaborado pelo GT sobre Grupos de Pesquisa na FE

1. Estabelecer o lócus de acompanhamento, análise do trabalho e validação do trabalho dos grupos de pesquisa.

Na atual Deliberação da Congregação da FE/Unicamp a Congregação é este lócus, proposta elaborada em um contexto em que o Fórum dos Grupos de Pesquisa tinha um papel fundamental.

A Congregação seria o lócus, ouvida alguma instância (CEPE por exemplo? Ou Fórum dos Grupos (vale a pena retomar/incentivar essa proposta?)

2. Critérios para criação, fomento e avaliação de Grupos de Pesquisa

a) **produção bibliográfica e técnica regular e contribuição para a formação de pesquisadores.**

b) **existência de projetos de pesquisa individuais e coletivos que deem sustentação à vida acadêmica, de formação de pesquisadores (e financeira?) ao grupo de pesquisa.**

Vale encorajar a busca de recursos. (Ver item 3.a mais adiante)

c) **trabalho, predominantemente, de professores plenos (no PPGE/Unicamp) ou de perfil similar.**

Que perfil seria esse? Os Grupos de Pesquisa são uma instância da FE, e não exclusivamente da Pós.

d) **definição clara do estatuto do trabalho, no grupo de pesquisa, do professor colaborador e participante (tanto de dentro quanto de fora da FE/Unicamp)**

e) **cada professor da FE/Unicamp deverá participar de um único grupo de pesquisa (?)**

Como indicado acima, vários professores participam de mais de um grupo.

Quando da constituição das Linhas na CPG Ampliada de 19/06/2013, foi aprovado que um professor pode pertencer a 2 linhas. Isso implica também que ele pode participar de mais de um grupo. Ficou decidido nessa reunião que sua produção iria apenas para uma linha.

f) **o grupo de pesquisa pode ser composto por um único professor pleno permanente [essa nomeação será alterada pelo regimento dos programas de pós-graduação da Unicamp], levando-se em conta a avaliação da produção bibliográfica e técnica, a formação de pesquisadores [orientação de graduação, pós-graduação, especialização e professoras/es da Educação Básica] e a participação em redes de colaboração em pesquisa internas e externas à FE/Unicamp e à Unicamp.**

3. Direitos

a) Verba do Fundo de Apoio à Pesquisa - **associaremos essa verba ao uso de taxas de projetos de pesquisa financiados na FE/Unicamp?**

A verba FAP foi uma conquista e uma política democrática de distribuição financeira desenvolvida pela FE. Como proceder nos dias atuais?

b) Espaço Físico - **é possível fomentarmos espaços compartilhados de trabalho, como salas de reuniões ou de equipamentos de uso comum?**

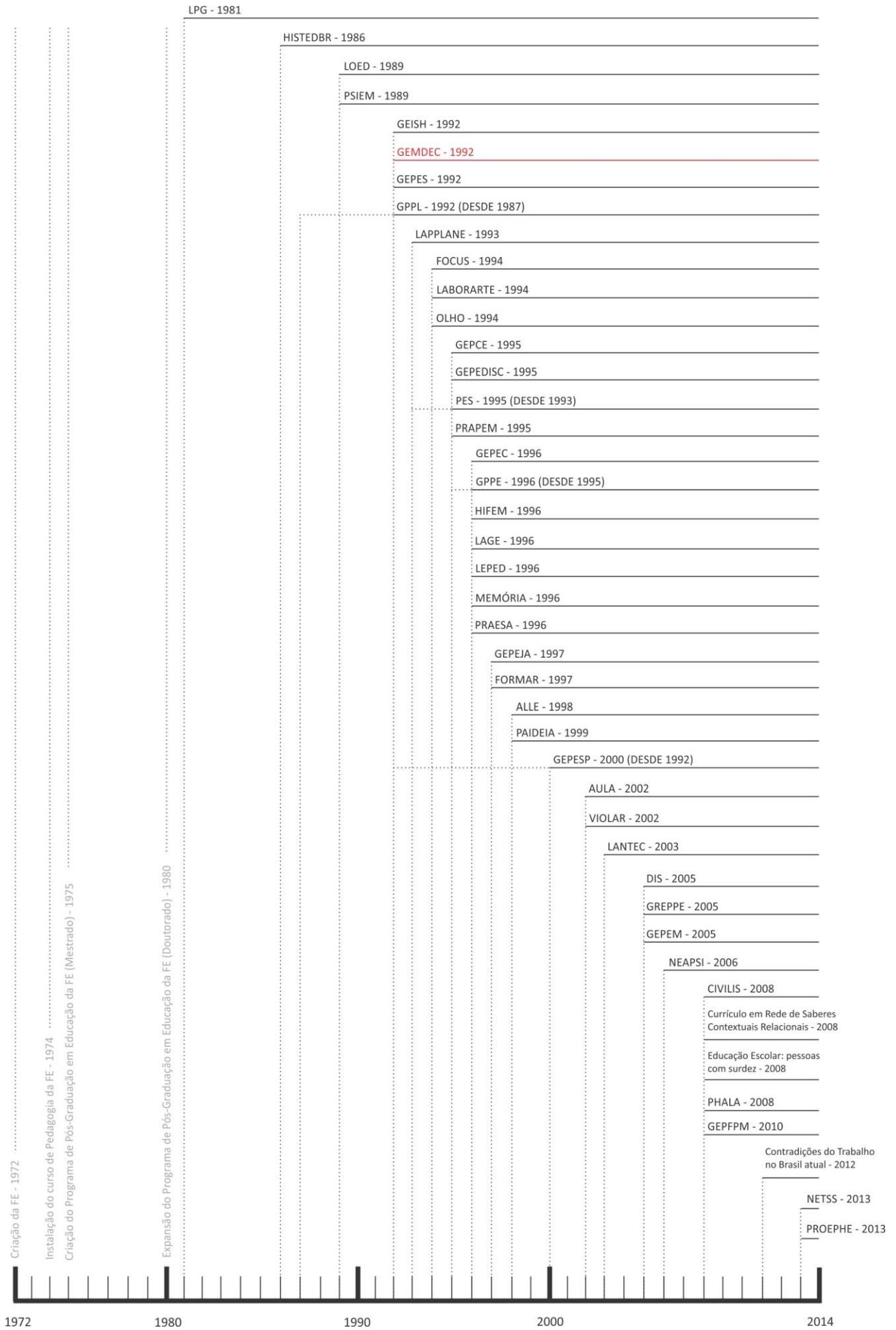
4. Acompanhamento e Avaliação

a) Relatório Anual (bienal? trienal?) de cada grupo de pesquisa a ser entregue em final de fevereiro.

Critérios de composição do Relatório? Atualização no Diretório CNPq? Informações prestadas para o Datacapes? Histórico das formas de participação, dos projetos e da produção no grupo de pesquisa? O que seria viável? Factível?

Levantamento sobre a situação atual dos grupos de pesquisa da FE

Criação dos grupos de pesquisa da FE (dados de janeiro de 2014)



Salas dos grupos de pesquisa da FE (dados de janeiro de 2014)

	GRUPO	SITUAÇÃO DIRETÓRIO CNPq	SALA
1	ALLE	PROCESSO DE CARGA	Térreo Bloco E
2	AULA	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	1º andar Bloco D
3	CIVILIS	PROCESSO DE CARGA	2º andar Bloco F
4	DIS	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	1º andar Bloco D
5	FOCUS	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco E
6	FORMAR	NÃO ATUALIZADO	Térreo Bloco D
7	GEISH	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco E
8	GEPCE	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco D
9	GEPEC	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	1º andar Bloco D
10	GEPEDISC	PROCESSO DE CARGA	2º andar Bloco D
11	GEPEJA	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	1º andar Bloco D
12	GEPES	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	2º andar Bloco B
13	GEPESP	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco C
14	GEPFPM	NÃO ATUALIZADO	-
15	GPPE	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco D
16	GPPL	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco D
17	HIFEM	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco C
18	HISTEDBR	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco B
19	LABORARTE	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco D
20	LAGE	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	1º andar Bloco D
21	LANTEC	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco D
22	LAPPLANE	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco C
23	LEPED	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco C
24	LOED	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	1º andar Bloco B
25	LPG	NÃO ATUALIZADO	Térreo Bloco B
26	MEMÓRIA	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco E
27	NEAPSI	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco B
28	OLHO	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Anexo II 2º andar sala 2
29	PAIDEIA	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco B
30	PES	PROCESSO DE CARGA	Térreo Bloco B
31	PHALA	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	
32	PRAESA	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco E
33	PRAPEM	PROCESSO DE CARGA	Térreo Bloco C
34	PSIEM	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco B
35	VIOLAR	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	Térreo Bloco B
	NOVOS GRUPOS	SITUAÇÃO	SALA
36	GREPPE	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	-
37	NETSS	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	-
38	PROEPHE	CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO	-
39	SENSO	-	-

	ATIVA
	APOSENTADO
	COLABORADOR
	PRÓXIMO APOSENTADORIA

GRUPOS DE PESQUISA / FE - 2014

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
EZEQUIEL THEODORO DA SILVA	ALLE	PESQUISADOR	
HELOISA ANDREIA DE MATOS LINS	ALLE	PESQUISADOR	
LILIAN LOPES MARTIN DA SILVA	ALLE	LÍDER	Escrita: ensino, práticas, representações e concepções (Unicamp)
NORMA SANDRA DE ALMEIDA FERREIRA	ALLE	PESQUISADOR	
SERGIO ANTONIO DA SILVA LEITE	ALLE	LÍDER	Contextos sociais de desenvolvimento: aspectos evolutivos e culturais (USP)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ANA LUCIA GUEDES PINTO	AULA	LÍDER	
ROSELI APARECIDA CACAO FONTANA	AULA	LÍDER	Grupo de Ensino-Pesquisa-Extensão em Educação Popular e Estudos Filosóficos e Histórico-Culturais - GENPEX (UNB); Grupo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Letramento (USP)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ANDRE LUIZ PAULILO	CIVILIS	PESQUISADOR	PROEPHE (FE-Unicamp); História da Escolarização no Brasil: políticas e discursos especializados (UFRGS)
EDIOGENES ARAGAO SANTOS	CIVILIS	LÍDER	
MARIA CRISTINA MENEZES	CIVILIS	LÍDER	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ANA ARCHANGELO	DIS	PESQUISADOR	
ANGELA FATIMA SOLIGO	DIS	PESQUISADOR	
LILIAN CRISTINE RIBEIRO NASCIMENTO	DIS	PESQUISADOR	
REGINA MARIA DE SOUZA	DIS	PESQUISADOR	

SILVIO DONIZETTI DE OLIVEIRA GALLO	DIS	LÍDER	PAIDEIA (FE-Unicamp); Tecnologias e Processos de Subjetivação (Unesp)
------------------------------------	-----	-------	-----------------------------------------------------------------------

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
AGUEDA BERNARDETE BITTENCOURT	FOCUS	LÍDER	Diversidade em Educação (UFSCar)
ANA MARIA FONSECA DE ALMEIDA	FOCUS	LÍDER	Desigualdade Social e Identidades Coletivas (UFRJ)
LETICIA BICALHO CANEDO	FOCUS	PESQUISADOR	
MAURÍCIO ÉRNICA	FOCUS	PESQUISADOR	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
IVAN AMOROSINO DO AMARAL	FORMAR	PESQUISADOR	
JORGE MEGID NETO	FORMAR	LÍDER	
MARILEY SIMOES FLORIA GOUVEIA	FORMAR	PESQUISADOR	
SERGIO APPARECIDO LORENZATO	FORMAR	PESQUISADOR	PRAPEM (FE-Unicamp)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ANA MARIA FACCIOLI DE CAMARGO	GEISH	LÍDER	
JOAQUIM BRASIL FONTES JUNIOR	GEISH	LÍDER	Diversidade em Educação (UFSCar); Poesia da Idade Imperial Romana (Unicamp)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
MARIA JOSE PEREIRA MONTEIRO DE ALMEIDA	GEPCE	LÍDER	
MAURÍCIO COMPIANI (IG)	GEPCE	PESQUISADOR	
PEDRO DA CUNHA PINTO NETO	GEPCE	LÍDER	
SILVIA FIGUEIRÔA (IG)	GEPCE	PESQUISADOR	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ADRIANA VARANI	GEPEC	PESQUISADOR	Cotidiano Escolar e Sentidos do Trabalho Pedagógico (UFSCar)
ANA MARIA FALCAO DE ARAGAO	GEPEC	LÍDER	
CORINTA MARIA GRISOLIA GERALDI	GEPEC	PESQUISADOR	

DARIO FIORENTINI	GEPEC	PESQUISADOR	PRAPEM (FE-Unicamp); GEPFPM (FE-Unicamp)
ELISABETE MONTEIRO DE AGUIAR PEREIRA	GEPEC	PESQUISADOR	GEPEM (FE-Unicamp)
GUILHERME DO VAL TOLEDO PRADO	GEPEC	LÍDER	PHALA (FE-Unicamp)
MARIA CAROLINA BOVERIO GALZERANI	GEPEC	PESQUISADOR	Educação, História e Memória (UFES); Kairós: educação das sensibilidades, história e memória (Centro de Memória da Unicamp); Rede de Estudos sobre Ensino e Aprendizagem de História (UEL)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ANA LUCIA GOULART DE FARIA	GEPEDISC	PESQUISADOR	
APARECIDA NERI DE SOUZA	GEPEDISC	LÍDER	Grupo de Pesquisa Processos Civilizadores (UEL)
ELISA ANGOTTI KOSSOVITCH	GEPEDISC	PESQUISADOR	
HELENA MARIA SANTANA SAMPAIO	GEPEDISC	PESQUISADOR	Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas - NUPPs (USP); Ensino Superior: Expansão, Diversificação, Democratização (UFRJ)
LILIANA ROLFSEN PETRILLI SEGNINI	GEPEDISC	PESQUISADOR	Grupo de Pesquisa Processos Civilizadores (UEL)
MARCIA DE PAULA LEITE	GEPEDISC	PESQUISADOR	Contradições do Trabalho no Brasil Atual (FE-Unicamp)
NEUSA MARIA MENDES DE GUSMAO	GEPEDISC	PESQUISADOR	Cultura Brasileira - Centro de Estudos Rurais e Urbanos - CERU (USP); Migração e Relações Interculturais - CERU; História Oral e Pesquisa em Ciências Sociais - CERU; Grupo de Estudos Rurais e Urbanos - CERU; Grupo de Estudos sobre Trabalho e Transformações Capitalistas - GET (UFC); Núcleo de Estudos em Transculturação, Identidade, Reconhecimento - NETIR (UFES)
OLGA RODRIGUES DE MORAES VON SIMSON	GEPEDISC	LÍDER	Cultura Brasileira - Centro de Estudos Rurais e Urbanos - CERU (USP); Núcleo Interdisciplinar de Estudos Carnavalescos - NIEC (UFRJ); Patrimônio Cultural: memória, preservação e gestão sustentável (UFSCar); Grupo de Pesquisa Memória e Fotografia (Centro de Memória da Unicamp)
SELMA BORGHI VENCO	GEPEDISC	PESQUISADOR	LAGE (FE-Unicamp); NETSS (FE-Unicamp); Trabalho docente (Unimep)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
DEBORA CRISTINA JEFFREY	GEPEJA	LÍDER	LAGE (FE-Unicamp)
SONIA GIUBILEI	GEPEJA	LÍDER	LAGE (FE-Unicamp)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ELISABETE MONTEIRO DE AGUIAR PEREIRA	GEPEM	LÍDER	GEPEM (FE-Unicamp)
JOSE CAMILO DOS SANTOS FILHO	GEPEM	LÍDER	Gestão e Planejamento da Educação no Brasil (Unoeste)
NEWTON CESAR BALZAN	GEPEM	PESQUISADOR	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
EVELY BORUCHOVITCH	GEPESP	PESQUISADOR	
GISELENE DE CAMPOS OLIVEIRA	GEPESP	PESQUISADOR	
ROSELY PALERMO BRENELLI	GEPESP	PESQUISADOR	Os jogos e sua importância para a Psicologia e a Educação (USP)
SELMA DE CASSIA MARTINELLI	GEPESP	LÍDER	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
DARIO FIORENTINI	GEPFPM	LÍDER	GEPEC (FE-Unicamp); PRAPEM (FE-Unicamp)
DIONE LUCCHESI DE CARVALHO	GEPFPM	PESQUISADOR	PRAPEM (FE-Unicamp)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
DEBORA MAZZA	GPPE	LÍDER	
ELAINE REGINA CASSAN	GPPE	PESQUISADOR	
ELOISA DE MATTOS HOFLING	GPPE	PESQUISADOR	
IVANY RODRIGUES PINO	GPPE	PESQUISADOR	
NORA RUT KRAWCZYK	GPPE	PESQUISADOR	
PATRIZIA PIOZZI	GPPE	PESQUISADOR	
SALVADOR ANTONIO MIRELES SANDOVAL	GPPE	PESQUISADOR	Núcleo de Psicologia Política e Movimentos Sociais (PUC-SP); Núcleo de Psicologia Social Comunitária, Educação e Saúde (UFPR); Psicologia Política, Políticas Públicas e Multiculturalismo (USP)
VICENTE RODRIGUEZ	GPPE	LÍDER	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ANA LUIZA BUSTAMANTE SMOLKA	GPPL	LÍDER	Cognição, Interação e Significação - Cogites (Unicamp); Kairós: educação das sensibilidades, história e memória (Unicamp)
LUCI BANKS LEITE	GPPL	LÍDER	NALingua (Unesp); Núcleo de Pesquisa da Argumentação - NuPArg (UFPE)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ANTONIO MIGUEL	HIFEM	PESQUISADOR	PHALA (FE-Unicamp)

MARIA ANGELA MIORIM	HIFEM	LÍDER	
---------------------	-------	-------	--

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
DERMEVAL SAVIANI	HISTEDBR	LÍDER	
GILBERTA SAMPAIO DE MARTINO JANNUZZI	HISTEDBR	PESQUISADOR	
JOSE CLAUDINEI LOMBARDI	HISTEDBR	LÍDER	Grupo de Estudos e Pesquisas Marxismo, História, Tempo Livre e Educação (UEL)
JOSE LUIS SANFELICE	HISTEDBR	PESQUISADOR	
MARA REGINA MARTINS JACOMELI	HISTEDBR	PESQUISADOR	
OLINDA MARIA NORONHA	HISTEDBR	PESQUISADOR	
SERGIO EDUARDO MONTES CASTANHO	HISTEDBR	PESQUISADOR	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ANA ANGELICA MEDEIROS ALBANO	LABORARTE	PESQUISADOR	
CÉLIA MARIA DE CASTRO ALMEIDA	LABORARTE	OO	Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte, Educação e Cultura - GEPAEC (UFSM)
ELIANA AYOUB	LABORARTE	LÍDER	
MARCIA MARIA STRAZZACAPPA HERNANDEZ	LABORARTE	LÍDER	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
CLEITON DE OLIVEIRA	LAGE	PESQUISADOR	
DEBORA CRISTINA JEFFREY	LAGE	PESQUISADOR	GEPEJA (FE-Unicamp)
IVALDO PIOLLI	LAGE	PESQUISADOR	NETSS (FE-Unicamp)
JOSE ROBERTO MONTES HELOANI	LAGE	PESQUISADOR	NETSS (FE-Unicamp); Jornalismo e a Construção da Cidadania (USP); Percursos suicidas, sociedade, cultura, história, trabalho e saúde (Unifesp)
PEDRO GANZELI	LAGE	LÍDER	
SELMA BORGHI VENCO	LAGE	PESQUISADOR	GEPEDISC (FE-Unicamp); NETSS (FE-Unicamp); Trabalho docente (Unimep)
SONIA GIUBILEI	LAGE	PESQUISADOR	GEPEJA (FE-Unicamp)
THERESA MARIA DE FREITAS ADRIAO	LAGE	PESQUISADOR	GREPPE (Unesp e FE-Unicamp); Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração Escolar (USP)
ZACARIAS PEREIRA BORGES	LAGE	LÍDER	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
DIRCEU DA SILVA	LANTEC	LÍDER	Grupo de Estudos e Pesquisas em Marketing Estratégico GEMAK (Uninove); Pesquisa e Formação em Administração (Mackenzie); Núcleo de Estudos Experimentais no Comportamento do Consumidor - NEXCOC (UFMS); Estudos de Estratégia em Gestão Internacional (ESPM)
SERGIO FERREIRA DO AMARAL	LANTEC	LÍDER	d-uspleste: Laboratório de Design, Inovação e Criatividade (USP)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ADRIANA MISSAE MOMMA	LAPPLANE	PESQUISADOR	
JOSE ROBERTO RUS PEREZ	LAPPLANE	PESQUISADOR	GEMDEC (FE-Unicamp); Grupo de Estudos Universidade sem Fronteiras Sinop MT (UFMT); Núcleo de Estudos em Políticas Públicas - NEPP (Unicamp)
LUIS ENRIQUE AGUILAR	LAPPLANE	PESQUISADOR	
MARIA EVELYNA POMPEU DO NASCIMENTO	LAPPLANE	PESQUISADOR	
NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN	LAPPLANE	LÍDER	Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Profissional e Tecnológica (Unesp)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
MARIA TERESA EGLER MANTOAN	LEPED	LÍDER	Currículo em Rede de Saberes Contextuais Relacionais (FE-Unicamp); Educação Escolar: pessoas com surdez (FE-Unicamp); Políticas Públicas, Educação e Inclusão Social (UEPA)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
LUIZ CARLOS DE FREITAS	LOED	LÍDER	
MARA REGINA LEMES DE SORDI	LOED	LÍDER	
MARIA MARCIA SIGRIST MALAVASI	LOED	PESQUISADOR	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ORLY ZUCATTO MANTOVANI DE ASSIS	LPG	LÍDER	
TELMA PILEGGI VINHA	LPG	LÍDER	Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (Unesp/FE-Unicamp)
VALERIO JOSE ARANTES	LPG	PESQUISADOR	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ERNESTA ZAMBONI	MEMÓRIA	LÍDER	

HELOISA HELENA PIMENTA ROCHA	MEMÓRIA	PESQUISADOR	Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História de Educação - NIEPHE (USP)
MARIA DO CARMO MARTINS	MEMÓRIA	LÍDER	
VERA LUCIA SABONGI DE ROSSI	MEMÓRIA	PESQUISADOR	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ANITA LIBERALESSO NERI	NEAPSI	PESQUISADOR	
ROBERTA GURGEL AZZI	NEAPSI	LÍDER	PES (FE-Unicamp)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ADILSON NASCIMENTO DE JESUS	OLHO	LÍDER	CPCINE: história, estética e narrativas em cinema e audiovisual (UFJF)
ALIK WUNDER	OLHO	PESQUISADOR	
ANTONIO CARLOS RODRIGUES DE AMORIM	OLHO	LÍDER	
CARLOS EDUARDO ALBUQUERQUE MIRANDA	OLHO	PESQUISADOR	
CRISTINA BRUZZO	OLHO	PESQUISADOR	
ROGERIO ADOLFO DE MOURA	OLHO	PESQUISADOR	Pedagogia Social (USP)
WENCESLAO MACHADO DE OLIVEIRA JUNIOR	OLHO	PESQUISADOR	Grupo de Pesquisa Linguagens Geográficas (Unesp); Política Espacial das Imagens Cartográficas - POESI (UFES)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
CESAR APARECIDO NUNES	PAIDEIA	LÍDER	
LIDIA MARIA RODRIGO	PAIDEIA	PESQUISADOR	
PEDRO LAUDINOR GOERGEN	PAIDEIA	PESQUISADOR	Educação Superior (Uniso); Racionalidade e Formação (PUC-RS)
RENE JOSE TRENTIN SILVEIRA	PAIDEIA	PESQUISADOR	
ROBERTO AKIRA GOTO	PAIDEIA	PESQUISADOR	
SILVIO ANCIZAR SANCHEZ GAMBOA	PAIDEIA	LÍDER	
SILVIO DONIZETTI DE OLIVEIRA GALLO	PAIDEIA	PESQUISADOR	DIS (FE-Unicamp); Tecnologias e Processos de Subjetivação (Unesp)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ELIZABETH NOGUEIRA GOMES DA SILVA MERCURI	PES	LÍDER	
ROBERTA GURGEL AZZI	PES	PESQUISADOR	NEAPSI (FE-Unicamp)

SOELY APARECIDA JORGE POLYDORO	PES	LÍDER	
--------------------------------	-----	-------	--

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ANNA REGINA LANNER DE MOURA	PHALA	PESQUISADOR	PRAPEM (FE-Unicamp)
ANTONIO MIGUEL	PHALA	PESQUISADOR	HIFEM (FE-Unicamp)
ELISABETH BAROLLI	PHALA	LÍDER	Formação de Professores, Ambientalização Curricular e Educação em Ciências (UFSCar); Pesquisa na Formação de Professores (USP)
GUILHERME DO VAL TOLEDO PRADO	PHALA	PESQUISADOR	GEPEC (FE-Unicamp)
MARIA INES PETRUCCI-ROSA	PHALA	PESQUISADOR	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
MARIA HELENA SALGADO BAGNATO	PRAESA	LÍDER	Centro Avançado de Educação para a Saúde e Orientação Sexual - Educação Preventiva em Sexualidade, DST, AIDS, Drogas e Violência - CAESOS (USP)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
ANNA REGINA LANNER DE MOURA	PRAPEM	PESQUISADOR	PHALA (FE-Unicamp)
DARIO FIORENTINI	PRAPEM	LÍDER	GEPEC (FE-Unicamp); GEPFPM (FE-Unicamp)
DIONE LUCCHESI DE CARVALHO	PRAPEM	LÍDER	GEPFPM (FE-Unicamp)
SERGIO APPARECIDO LORENZATO	PRAPEM	PESQUISADOR	FORMAR (FE-Unicamp)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
MARCIA REGINA FERREIRA DE BRITO DIAS	PSIEM	LÍDER	

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
AUREA MARIA GUIMARAES	VIOLAR	LÍDER	
DIRCE DJANIRA PACHECO E ZAN	VIOLAR	LÍDER	

NOVOS GRUPOS

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
---------	-------	---------	---------------

Theresa Maria de Freitas Adriao	GREPPE	PESQUISADOR	LAGE (FE-Unicamp); Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração Escolar (USP)
---------------------------------	--------	-------------	--------------------------------------------------------------------------------

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
Evaldo Piolli	NETSS	LÍDER	LAGE (FE-Unicamp)
Jose Roberto Montes HeLoani	NETSS	LÍDER	LAGE (FE-Unicamp); Jornalismo e a Construção da Cidadania (USP); Percursos suicidas, sociedade, cultura, história, trabalho e saúde (Unifesp)
Selma Borghi Venco	NETSS	PESQUISADOR	GEPEdisc (FE-Unicamp); LAGE (FE-Unicamp); Trabalho docente (Unimep)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
Andre Luiz Paulo	PROEPHE	LÍDER	CIVILIS (FE-Unicamp); História da Escolarização no Brasil: políticas e discursos especializados (UFRGS)

Docente	Grupo	Posição	Outros grupos
René José Trentin Silveira	SENSO	LÍDER	